



**Ciências
ULisboa**

Ecologia e Conservação de Répteis e Anfíbios

Código: 465150

ECTS: 6

Ano Letivo: 2015/16

Carga horária: T: 2:00 h; PL: 3:00 h; OT: 1:00 h;

Departamento: Biologia Animal

Área Científica: Biologia;

Objetivos da Unidade Curricular

No fim desta unidade curricular, espero que os alunos:

Consigam identificar todos os anfíbios e répteis de Portugal, assim como todos os anuros pelo seu canto;

Consigam planificar e realizar trabalho de campo relacionado com a ecologia e conservação de animais destes grupos;

Consigam fazer uma abordagem crítica a planos de conservação antigos e em curso, assim como planear e desenhar um plano de conservação para uma espécie de anfíbio ou réptil.

Pré-requisitos

Sem pré-requisitos

Conteúdos

Anfíbios e Répteis:

Filogenia, biogeografia e diversidade.

Anatomia e morfologia gerais.

Ecologia e conservação de grupos específicos – anuros, urodelos, lacertídeos, geconídeos, serpentes, tartarugas terrestres e marinhas.

A conservação da herpetofauna em Portugal e no Mundo

Identificação visual e acústica. Ensaios de metodologias. Análise de casos de estudo de planos de conservação

Descrição detalhada dos conteúdos programáticos

Componente Teórica

Filogenia, biogeografia e diversidade mundial e nacional de anfíbios e répteis. Anatomia e morfologia gerais dos dois grupos. Especificidades ecológicas e da história vital dos anfíbios e dos répteis e sua repercussão na definição de metodologias de captura, manutenção e monitorização. Caracterização dos habitats de anfíbios e répteis. Comunidades herpetológicas. Ecologia e conservação de grupos específicos – anuros, urodelos, lacertídeos, geconídeos, serpentes, tartarugas terrestres e marinhas. A conservação da herpetofauna em Portugal e no Mundo. Conservação da herpetofauna insular. Conservação ex-situ de anfíbios e répteis.

Componente Prática

Identificação visual e acústica (quando possível) das espécies nacionais de anfíbios e répteis. Manutenção de animais em aquário/ terrário. Ensaios de metodologias: saídas de campo e manutenção/ experimentação em laboratório. Análise de casos de estudo de planos de conservação a nível nacional e internacional.

Bibliografia

Recomendada

Pough, Andrews, Cadle, Crump, Savitzky and Wells, 2003. Herpetology.

Prentice Hall

Heyer et al., 2001. Medición y Monitoreo de la Diversidad Biológica – Métodos

Estandarizados para Anfíbios. Editorial Universidad de la Patagonia.

Barbadillo, 1987 La guía de INCAFO de los anfibios y reptiles de la Peninsula

Iberica, Islas Baleares y Canarias, Madrid. INCAFO (há outra edição mais recente)

Rubio, 2003 La conservación de los anfibios en Europa, Donostia. Sociedad de Ciencias Aranzadi Zientzi Elkartea.

Salvador e Pleguezuelos, 2002. Reptiles españoles. Canseco Editores

Almeida et al., 2001. Guia Fapas Anfíbios e Répteis de Portugal. Fapas e Câmara Municipal do Porto.

Outros elementos de estudo

São disponibilizados vários elementos de estudo adicionais, como vídeos e pequenos filmes demonstrativos de temas da matéria da disciplina, assim como vários sites de Internet onde os alunos podem explorar mais a fundo determinadas questões relacionadas com a matéria. São também fornecidos artigos científicos e planos de conservação de algumas espécies da herpetofauna.

Métodos de Avaliação

Exame final (70%) e apresentação escrita e oral do trabalho de grupo resultante da saída de campo (30%).

Para aprovação na disciplina, os alunos têm de participar na saída de campo e no trabalho de grupo.

Língua de ensino

Português